

EM BUSCA DO TARDÍGRADO PERDIDO

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Debora Raquel Lima dos Santos, Juan Pablo de Almeida Oliveira, Letícia Kida Pereira, Marcus Levy Sandres Fernandes, Paulo Cascon

Os tardígrados são animais segmentados microscópicos pertencentes ao clado Panarthropoda, juntamente com os filos Onychophora e Arthropoda, sendo considerado grupo irmão desses filos. Por seu aspecto gorducho e possuir garras, são conhecidos também como “ursos d’água”. Considerados animais cosmopolitas, podem ser encontrados em ambientes de água doce, semiaquáticos e em musgos, sendo sua ampla distribuição explicada pela facilidade no transporte de seus ovos, tonéis e cistos, que são estruturas leves e resistentes facilmente transportadas por meio do vento, lama, areia e até por outros animais, podendo ficar presos em pernas de insetos e aves. Uma das características mais conhecidas e admiráveis dos tardígrados é a sua capacidade de realizar anabiose (uma condição de dormência em que, em ambientes desfavoráveis, ocorre uma diminuição extrema das atividades metabólicas) e criptobiose (uma versão extrema da anabiose em que praticamente não há atividade metabólica), normalmente entram nesse estado quando estão em situação de sobrevivência. A aula prática acerca dos tardígrados, adicionada na grade de aulas práticas da disciplina de Invertebrados II do curso de Ciências Biológicas, contará com água destilada, musgos e a junção desses dois materiais em um recipiente fechado por um período de tempo de 24 horas. Após esse período, será necessário comprimir o musgo em uma lâmina e posteriormente cobrir o líquido com uma lamínula, com o objetivo de observar, em um microscópio, os seres que estavam presentes no musgo, incluindo os tardígrados. A aula prática foi realizada no dia 07/07/2022 e provou-se ser eficaz na consolidação do aprendizado acerca destes fantásticos seres.

Palavras-chave: Aula Prática. criptobiose. Ensino.